



Trabalhos Científicos

Título: Amamentação De Crianças Com Síndrome De Down

Autores: LORI ANISIA MARTINS DE AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); NATÁLIA PEREIRA INEZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA); LAIS MARTINS DE AQUINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA)

Resumo: Introdução: O aleitamento materno (AM) depende de fatores relacionados à mãe, à criança, e à atuação dos profissionais de saúde. A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia cromossômica autossômica freqüente, que caracteriza-se por alterações nos sistemas neuromotor (hipotonia muscular, reação lenta a estímulos, desequilíbrio), cognitivo e sensorial, o que pode resultar em prejuízos ao desempenho de atividades funcionais. Objetivo: identificar as vantagens, e os fatores dificultadores e facilitadores da amamentação de crianças com SD. Metodologia: realizou-se uma revisão bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs, Medline, Pubmed, no período de janeiro de 1998 a abril de 2012, utilizando os descritores: aleitamento materno, amamentação, Síndrome de Down, breastfeeding e Down syndrome. Obtiveram-se 03 artigos completos, sendo 02 publicados em português e 01 publicado em inglês. Resultados: O AM de crianças com SD oferece proteção imunológica, estimulação precoce da musculatura bucal e facial, e desenvolvimento do apego e do vínculo entre a mãe e o recém-nascido. Bebês com SD apresentam como obstáculos ao AM a hipotonia muscular, a abertura constante da boca, a protusão da língua e a sonolência, que dificultam a realização da pega efetiva. A forma com é comunicado o diagnóstico da SD e o impacto da notícia no estado emocional da mãe interferem na concretização da amamentação; a ansiedade materna pode inibir a produção e ejeção do leite. O desconhecimento inicial da mãe sobre as possíveis limitações do filho pode contribuir para o sucesso do AM, por limitar a sua preocupação. A aceitação do filho é importante para o êxito da amamentação. A atuação competente dos profissionais de saúde e uma rede de apoio eficiente facilitam o AM. Conclusão: A prática do AM de crianças portadoras da SD é menos freqüente, em relação ao aleitamento daquelas não portadoras da síndrome. No entanto, apesar das dificuldades, as mães de bebês com SD podem conseguir amamentar seus filhos, sobretudo se tiverem o apoio de profissionais de saúde preparados para transmitir a notícia de forma adequada, e capacitados para orientar e apoiar a mãe nutriz. Destaca-se que a vontade da mãe amamentar pode se sobrepor às dificuldades por ela encontradas.